

DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o
distanciamento social de 2020

ESTUDANTE:

Alice - 9º ano

Editora

O tempo
das cores

 **INDI**
Instituto Nacional de Desenvolvimento Infantil

Brasília, 27 de julho de 2020.

QUEM SOU EU?

Saudações, mortais. Meu nome é Alice, tenho 14 anos e este é o meu diário de bordo no meio quarentena. Nasci em outubro de 2005 em Brasília e moro com meus pais e um pequeno felino.

Meus passatempos consistem em:

- Desenhar;
- Escrever, de vez em quando;
- Falar comigo mesma;
- Jogos de ritmo;
- Ler *webcomics*;
- Passar horas vendo vídeos e
- Conversar com meus amigos via Discord.

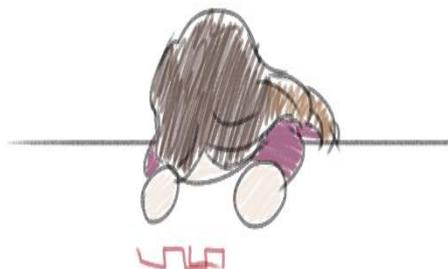
Caso esteja se perguntando como me pareço, imagine uma menina adolescente com cabelo castanho bem comprido, óculos e senso de moda questionável. Não, eu não vou colocar uma foto minha aqui, tá louco?

Me interesse por coisas fantasiosas em geral, como contos de fadas, sobrenatural, mitologias e RPGs de mesa, como Dungeons & Dragons. Inclusive, são elementos que eu costumo colocar bastante nas histórias que eu crio.

Exatamente, você leu certo. Eu crio historinhas. Como eu disse antes, eu gosto de escrever de vez em quando. Talvez, eu pudesse realmente criar trabalhos autorais, mas o problema é: sou apenas uma jovem que não tem experiência o suficiente escrevendo pra fazer qualquer coisa assim, principalmente a longo prazo, mas que está tudo guardado na cachola, está.

Com certeza eu vou falar mais das tais historinhas mais para a frente, mas vou parar por aqui porque daqui a pouco eu tenho aula.

Até.



28/7

HMMMMMMMM EU FIZ EXAME DE SANGUE E EU TÔ MUITO AVOADA, MAS QUEM SE IMPORTA EU TÔ COM RAIVA DO DENTISTA ENTÃO EU VOU ESCREVER MESMO ASSIM.

Antes que eu caia no sono eu queria falar um pouco sobre como eu estive durante a quarentena. Eu acho que eu estou super bem, na verdade; já que estou acostumada a conversar com meus amigos pela internet mesmo, mas isso não significa que eu não tô com saudade.

Por outro lado, eu estou fazendo algumas coisas um pouco diferentes, tipo revendo filmes da infância com a minha amiga e vendo meus compatriotas criando o caos supremo no The Sims 4 (que é muito caro, por sinal. Valeu, EA).

Durante a quarentena, eu fui tentando aprender coisas novas, como assar cuca, falhar miseravelmente em fazer sorvete, fazer geleia e muitos tipos de risoto. Também fui tentar pintar em tela e com aquarela, coisas na qual eu estive procrastinando faz quase 4 meses. Porém, uma coisa que eu não procrastinei foi minha arte digital, eu sinto que eu estou melhorando bastante. (Aliás, o aplicativo que eu uso é Autodesk Sketchbook, eu desenho no mobile)

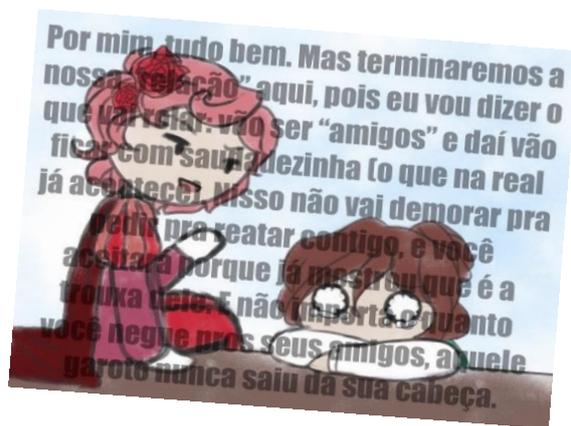
No processo da minha procura por conteúdos fictícios diversos, a minha amiga (Ana) me apresentou a vários tipos de mídia, por exemplo:

- Um jogo que a própria Disney criou, que é praticamente se os vilões das animações clássicas da Disney fossem um bando de moleque em Hogwarts.
- Cardcaptor Sakura.
- Barbie em Vida de Sereia 2
- Uma *webcomic* que é praticamente Sailor Moon com sereias.
- E deveras um pouco mais.
- O que eu estou fazendo da minha vida.

Eu estou muito desidratada.

Até mais ver!

Desenhos e rabiscos que eu fiz enquanto travada em casa, do menos recente ao mais recente:



29/07

Está tudo doendo, mas tudo bem. Ontem eu fiz cookies, eles ficaram bons, mas queimaram.

Eu não tenho muito do que falar então vou falar do primeiro projetinho que surgiu dos meus miolos durante a quarentena.

Basicamente, eu peguei uns contos de fadas e outras histórias e dei umas giradinhas para criar histórias a partir deles, ou seja, os personagens e as experiências por qual eles passaram/estão passando são baseados em histórias que você provavelmente ouviu sobre durante a juventude.

Nesse caso, as protagonistas são baseadas nos contos da Bela Adormecida e da Branca de Neve. Elas estão explorando pelo mundinho delas procurando algo que elas nem sabem direito o que é, mas está causando um sentimento doentio em tudo que tem a ver com magia. Ué, é claro que tem magia no meio, são contos de fadas!

Parece bem ruim falando sobre isso aqui, mas por favor, não desiste de mim...



Beleza, hein...

30/7

Eu queria voltar a jogar Osu! mas eu não acho beatmap bom faz um tempão. Osu! é um jogo de computador que você clica nos lugares certos no ritmo da música. Eu era boa no sétimo ano, mas eu parei de jogar e fiquei ruim de novo, mas fazer o quê. Eu estive jogando outros jogos de ritmo neste período, tipo Cytus 2 e Arcaea; esses dois são de celular.

Meu computador é bem ruizinho então não processa muita coisa, e o que processa trava muito. Tudo isso junto com a minha internet bipolar não contribui para quando eu quero jogar com meus amigos, no caso eu só consigo jogar Minecraft ou joguinho de navegador. Por isso, muitas vezes eu só assisto meus amigos jogando os jogos deles no Discord.

Mudando de assunto. Hoje o Gilbert (meu gato) arranhou a minha perna. Nada que eu não experimentei antes, mas doeu. Assim eu aprendi que não é uma boa ideia ensinar química pro seu animal de estimação.

Fato curioso para terminar a página do dia: gatos tendem a gostar de queijo minas.



17/8

Carambinhas, quanto tempo! Desculpe por minha ausência, estava desanimada para fazer qualquer coisa de útil. PORÉM, deveras um tanto de coisa aconteceu nesse meio-tempo.

Apareceu uma outra gata aqui em casa, e ela era idêntica ao Gilbert, logo presumimos que eram irmãos. Contudo, os dois não se davam nada bem; mesmo assim, eu e meus pais cuidamos dela enquanto deixávamos os dois separados. Ela costumava sair bastante, mas uns dias atrás, ela saiu e não voltou mais. Sinto falta dela.

Por outro lado, no meio de preguiças e viajadas pela internet, eu finalmente me rendi a um jogo que eu estava ouvindo bastante sobre: Sky: Children of the Light. É um joguinho mobile em que você é uma criança que é feita de luz e sabe voar com suas asinhas de pano. Praticamente, você explora um mundo que foi deixado pelos seus ancestrais, coleta umas luzinhas, aprimora seus equipamentos, fica bonito e faz amizades.

Esse joguinho é muito bonitinho porque ele incentiva o trabalho em equipe em várias partes do jogo. Eu até fiz umas amizades! (todos eles moram do outro lado do mundo, mas enfim)

Eu também reformulei a premissa de um enredo inteiro (ainda bem, caraca aquilo tava fraco...) que eu fiz um ou dois anos atrás. Também aprendi a refogar shimeji na manteiga, ficou bom. Fora isso, não tem mais nada.

Até o próximo ciclo lunar.

27/8

Eu tirei meu aparelho! Yay! Eu não consigo olhar pra minha própria boca agora... tá muito bizarro.

De qualquer forma, eu não desenho quase nada faz mais um mês, e não escrevi absolutamente nada. Porém, eu tenho o objetivo de criar a minha própria campanha de RPG para jogar com os meus amigos. Seria num contexto baseado em histórias antigas, em que as aventuras são conectadas com personagens diferentes, assim como os perigos enfrentados pelos jogadores.

Eu estou participando de muitos RPGs nessa quarentena. Pelo menos isso me mantém fora da falta de criatividade completa. Nesse que eu tô participando agora, minha personagem é como uma fada necromante. O próximo será um RPG de terror, e eu quero ser quem leva as bombinhas. E ainda terá mais um depois desse, num clima mais futurístico; eu serei o comandante de uma equipe da vanguarda aérea.

Na minha própria campanha, eu não serei nenhum personagem em específico, pois não planejo ser mestre-jogadora; porém eu quero fazer uma narrativa *Dramática*, porque é assim que eu gosto: vendo as minhas testemunhas sofrendo enquanto tomo meu chá com limão :D

Falando em narrativa dramática, minha amiga me apresentou a outro anime de menina mágica: Princess Tutu. Todo mundo lá precisa de terapia. Gostei bastante do princípio de misturar fantasia com realidade, a um ponto que os personagens não sabem o que é irreal e o que não é. Aquela música, “você partiu meu coração”, ficava tocando na minha cabeça enquanto eu assistia.

Bônus: ensinei a palavra “toranja” para um gringo no Sky. Toranjas são frutas estranhas.

Vou procurar conteúdo para colocar aqui. Bye bye.

4/9

Eventos, eventos e mais eventos. Tanto na vida real quanto nos joguinhos. O Fest-Livro tá chegando e ainda bem que tenho uma ideia: mais uma vez, uma historinha quase abandonada que acontece em um mundo de fantasia. Eu criei essa história em 2019 quando eu não tinha ninguém com quem jogar D&D ou algo parecido, então eu fiz um mundo parecido com o cenário típico de RPG medieval, e coloquei uma galera para se aventurar lá.

Essa história acompanha uma jovem feiticeira, que teve de sair de onde morava por causa da falta de dinheiro. Praticamente, ela sai por aí procurando um lugar pra morar, mas não existe caminho 100% seguro nessa terra.

Eu sempre fico querendo fazer histórias longas, mas tem algumas, como essa, que não precisa ter nem metade do que eu inicialmente planejei. E, normalmente, é essa duração imensa que eu sempre acho que terá, que me deixa desmotivada. Uma coisa que eu tenho que lembrar é que a frase “quanto mais, melhor” não se aplica a tudo.

Fora isso, eu voltei a quebrar meus dedos escrevendo e jogando Arcaea e comecei a usar aparelho móvel. É bem ruim e incomoda a garganta, mas é só **um ano e meio. Tá de boas, né?**

Grande dia. Adiós.

28/9

Mais um grande dia com exame de sangue. Eu tô com muito sono e muito desanimada. Mas ainda determinada para fazer algo útil com a minha vida.

Eu vou concorrer para uma bolsa de estudos e tenho que estudar. Mas eu odeio estudar e eu preciso fazer isso, caso contrário, não passo de 70 pontos. Ainda por cima, tem o fest livro e daqui a pouco tem a exposição de arte da escola. A exposição não me preocupa tanto, eu sei o que desenhar e tal, mas eu estive meio insegura sobre os meus desenhos. Eu não desenho por prática faz um grande tempo, voltando recentemente, por isso não sei se o selo de qualidade @aironi_draws vai valer muito.

Mudando de assunto. Halloween está chegando e eu estou muito animada. Eu gastei 40 reais comprando passe de evento no Sky, e talvez gaste mais 40 para comprar um chapéu de bruxa. Eu adoro chapéus de bruxa, e adoro o Halloween também.

E falando em jogos, a campanha de RPG que eu participava teve sua conclusão! E agora vamos partir para próxima estória! E eu vou mostrar a minha própria campanha daqui a um tempo também! Acho que eu já falei isso antes, mas eu tenho o certificado oficial de memória ruim!

Mudando de assunto de novo. Umas semanas atrás eu fui introduzida à Casa™, um grupo do qual meu amigo participa, amigo esse que eventualmente me deixou entrar. Esse grupo tem uma grande história, passando de grupo no Amino de Undertale começado em 2017 para um servidor do Discord onde jogamos jogos diversos. É muito legal.

Não sei como terminar a página de hoje. Au revoir.

28/10

São 15:30 e eu já estou cansada. Da última página para cá as gravações da peça de teatro começaram e eu estou levemente em pânico; eu terminei minha historinha do fest-livro e meu aniversário aconteceu, mais especificamente ontem. Fiz 15 aninhos!

Além de ser meu aniversário, também era o aniversário de outro cara que eu conheci num joguinho online, então nós e nossos amiguinhos fizemos uma mini-festa no jogo. Foi bem legal. Achei interessante que a maioria dos presentes que eu ganhei era comida ou desenhos, sensacional. Mas, porque eu fiquei o dia inteiro festejando, tem muita coisa que eu deixei para última hora e eu estou em necessidade de pelo menos 15 horas de sono.

A galera da Casa™ continua bem, inclusive, eu pude me aproximar mais deles nesse meio-tempo, eu estou muito feliz com isso. Várias... “descobertas” estão sendo feitas, e nós estamos grudadíssimos em jogos de faz-de-conta. Não sei se vou poder participar de todos.

Como sempre, eu não faço ideia de como terminar essa página. Aliás, esta é a última página! O ano está terminando e hoje é a data de entrega do diário de bordo, nesta bela quarta-feira. Peço perdão à professora ou a qualquer um lendo isso por ter que aturar meus textos patéticos e espero que tenha um bom dia. Até mais ver.

Com abraçinhos de bônus,

Alice.